

Sociedade

- Caráter colonial da economia e escravidão
- As propriedades monocultoras eram o centro da sociedade imperial
- Fazendas de café: produção para a exportação, subsistência autossuficiente e fazendeiro inserido na dinâmica capitalista

Fazendas de café

- Casa do fazendeiro
- Senzala: afastada ou nos porões
- Casas dos colonos agrupadas e distantes
- Existiam ainda a capela, as oficinas, os terreiros, a casa de torra e máquinas de beneficiamento

Barão do café

- Fazendeiro presente ou absentista
- Domínio e poder coercitivo
- Agregados, trabalhadores livres, pequenos proprietários e capangas
- Consenso social: o barão do café representava a lei e o Estado

Cidades

- Destaques para as cidades portuárias e centros administrativos
- Cidades interioranas eram complementos do campo
- Centro importante das cidades era a Igreja Católica

Divisão social nas cidades

- Classe dominante: fazendeiros, grandes comerciantes e funcionários públicos
- Classe média: funcionários, clérigos, militares, comerciantes, artesãos e profissionais liberais; postura servil e imitação das classes dominantes

- Camadas mais pobres: brancos pobres, pretos forros e escravos; viviam de prestações de serviços, pequenos biscates; posteriormente, o operariado

Condições da vida urbana

- Cidades pequenas e suas casas de taipa que contrastavam com a opulência das casas ricas e prédios públicos
- Cidades grandes cercadas de chácaras, animais domésticos e de criação nas ruas, poucas calçadas e pouca iluminação
- 1854: iluminação a gás no Rio de Janeiro; 1872: São Paulo
- Água tirada de poços, ausência de saneamento básico, comunicação entre municípios realizada por tropeiros

Ascensão social

- Eram reduzidas
- Oportunidades nas cidades – comércio, exército, funcionalismo público, pequenos golpes, Igreja
- Prática do clientelismo e seus padrinhos
- Pessoas negras: negros de alma branca

Cultura da época

- Grandes cidades: cultura europeia
- Cidades pequenas: cultura rústica, religiosa, folclore; sincretismo cultural e religioso
- Camadas cultas urbanas: posição servil frente a cultura europeia
- Os intelectuais falavam e escreviam em francês, alemão e inglês

Política externa

- Cenário geral
- 1840: afastamento diplomático frente a Inglaterra

- Motivos: questão do tráfico negro, exportação do café para os EUA
- Fato concreto: permanência da dependência econômica frente aos ingleses
- A partir de 1850, política de intervenções platinas
- Motivo: ideia de criar uma imagem de um Império poderoso

Questões platinas

- Manter a livre navegação do Rio da Prata
- Manutenção da paz na região sul do Brasil
- Evitar a reconstituição do Vice-Reinado do Prata: Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia

Campanha contra Oribe

- Guerras no Uruguai: dois partidos – Colorado e Blanco
- Colorado (federalistas): comerciantes de Montevideú; chefiado por Frutuoso Rivera
- Blanco (unitaristas): pecuaristas do interior do país; chefiado por Manuel Oribe
- Oribe era aliado de Juan Manuel Rosas, da Argentina
- Rivera, por sua vez, era ajudado pelo Brasil
- Forças de Oribe atacaram fazendeiros brasileiros no Uruguai e estâncias no Brasil
- Oribe foi derrotado por tropas brasileiras, em agosto de 1851

Campanha contra Rosas

- 1851/2
- Luta contra o ditador Rosas, que conseguiu poder na década de 1830, após lutas entre federalistas e unitaristas
- Federalistas: autonomia provincial e descentralização política
- Unitaristas: centralização com hegemonia comercial de Buenos Aires

- Rosas, federalista, derrubou o governo de Buenos Aires e instaurou uma ditadura
- Concentrou o poder em Buenos Aires e, do ponto de vista prático, fundou a Argentina
- Interveio no Uruguai e tentou controlar a navegação no Rio da Prata
- Tal postura incomodava o Brasil que passou a ajudar a oposição, liderada por Justo José de Urquiza, governador da província de Entre Rios
- O exército brasileiro derrotou Rosas na Batalha de Monte Caseros, em fevereiro de 1852
- Rosas fugiu para a Inglaterra

Questão Christie, 1861 a 1865

- Embaixador William Christie
- Carga roubada do navio inglês Prince of Wales, naufragado no RS, em 1861
- O embaixador exigiu uma indenização
- Depois, em 1862, ocorreu a prisão de marinheiros ingleses no Rio de Janeiro
- O embaixador exigiu um pedido de desculpas e a punição dos responsáveis
- O Império negou-se a cumprir tais termos e cinco navios brasileiros foram apresados pelos ingleses
- Ocorreu uma manifestação popular contra os ingleses no Rio de Janeiro
- O Brasil com receio das ações inglesas, pagou a indenização, mas rompeu relações diplomáticas com a Inglaterra até 1865
- O rei Leopoldo, da Bélgica, julgou o caso e deu ganho de causa ao Brasil

Luta contra Aguirre

- 1864
- Os blancos retomam o poder no Uruguai com Atanasio Aguirre, apoiado por Solano López, do Paraguai
- Império brasileiro: pedia o fim dos ataques aos estancieiros e o pagamento de indenizações

- López tentou mediar um acordo, mas foi rejeitado pelo Brasil
- Em 1864, o Brasil invadiu o Uruguai, depôs Aguirre e colocou no seu lugar o colorado Venâncio Flores

Guerra do Paraguai – 1864 a 1870

- 1811: luta pela independência contra espanhóis e argentinos (Buenos Aires)
- Líder da independência: Gaspar Rodrigues Francia que governou entre 1811 e 1840
- Instaurou uma ditadura personalista e diminuiu o poder das elites criollas e da Igreja Católica
- Isolou o Paraguai, fugiu do domínio inglês e criou as fazendas da pátria, onde camponeses trabalhavam para o Estado

Ditaduras do Paraguai

- Carlos Antônio López governou entre 1840 e 1862, período de notável desenvolvimento
- Sem escravidão, fazendas da pátria com boa produtividade, fábricas de papel, cerâmica, vidros e tecidos; estaleiros, fundição de Ibicui, ferrovias; sem analfabetismo e um exército forte
- O crescimento estimulou o fim do isolacionismo
- 1850: Tratado de Amizade com o Uruguai – alcançar o Oceano Atlântico

Guerra

- Francisco Solano López
- Sonho do Grande Paraguai
- López, rejeitado na questão de Aguirre, prendeu o barco Marquês de Olinda no Rio Paraguai e, depois, invadiu o Mato Grosso e o Rio Grande do Sul, além de forçar sua passagem pela Argentina e Uruguai
- Formação da Tríplice Aliança

- Brasil: Exército, Guarda Nacional e Voluntários da Pátria; promessas de alforria dos escravos
- Genocídio do Paraguai

Consequências da guerra

- Destruição do Paraguai
- Dívidas brasileiras com os bancos ingleses
- Morte de 90% da população masculina adulta paraguaia
- Brasil: fortalecimento do Exército, dos movimentos abolicionistas
- Argentina: principal beneficiada; anexou parte do Chaco paraguaio e suas províncias de Entre Rios e Corrientes lucraram muito com a guerra

Exercícios

1. (Mackenzie) – Em relação ao Segundo Reinado e à economia cafeeira, é incorreto afirmar que:

- a) o cultivo do café tornou-se o estabilizador da economia do império, reforçando o sistema de dominação dos senhores rurais.
- b) a decretação do Bill Aberdeen ampliou o mercado consumidor de café no Oeste Paulista e região do Vale do Paraíba, consolidando o escravismo.
- c) de 1830 a 1880, quase toda a energia econômica voltou-se para o cultivo do café, que se expandia consideravelmente.
- d) as estradas de ferro foram aparecendo em decorrência do aumento das regiões cultivadas e da necessidade de solucionar a questão dos transportes.
- e) a solução para a falta de mão de obra cafeeira após 1850 apoiou-se no incentivo à imigração, cujas primeiras iniciativas estavam ligadas à firma Vergueiro&Cia.

2. (UFG) Durante o 2º Reinado, as relações entre o Brasil e a Inglaterra ficaram tensas. Nesse clima, a Questão Christie (1863) foi deflagrada pela:

- a) resistência das elites escravistas brasileiras em extinguir o tráfico de africanos, gerando descontentamento entre os diplomatas ingleses.
- b) decisão do governo brasileiro de não renovar o tratado de comércio com a Inglaterra, favorecendo a situação financeira do governo imperial.
- c) aprovação da lei Bill Aberdeen pelo Parlamento inglês, proibindo o tráfico de escravos no Atlântico, sob pena da apreensão de navios negreiros.
- d) pilhagem da carga de um navio inglês naufragado no Brasil e pelo aprisionamento, pela Inglaterra, de navios brasileiros no Rio de Janeiro.
- e) instabilidade nas relações comerciais do Brasil com a Inglaterra, decorrente da entrada de produtos industrializados, principalmente dos Estados Unidos.

3. (FGV) – A Questão Christie teve como efeito:

- a) o exercício de represálias navais inglesas contra o Brasil;
- b) o rompimento de relações diplomáticas entre o Brasil e a Inglaterra;
- c) a vitória brasileira no arbitramento do rei dos belgas, Leopoldo I;
- d) o reatamento das relações entre os dois países em 1865;
- e) todas as respostas combinadas.

4. (FGV) Na segunda metade do século XIX, ocorreu uma série de conflitos internacionais na Região do Prata. Entre esses conflitos, podemos identificar a:

- a) Guerra do Paraguai – como é conhecida entre os brasileiros – ou Guerra do Brasil – conforme a denominação paraguaia, provocada pelas disputas em torno do controle da Bacia Platina.
- b) Guerra dos Farrapos, que representou um movimento separatista no sul do Brasil, apoiado pelos governos do Paraguai, Argentina e Uruguai como represália ao expansionismo brasileiro.
- c) Guerra do Paraguai, provocada pelos interesses expansionistas paraguaios, que provocou uma alteração na política de não interferência do governo brasileiro em assuntos estrangeiros.
- d) Revolução Farroupilha, movimento republicano inspirado no caudilhismo paraguaio de Solano López, defensor de um projeto federalista que reunisse os demais Estados do Cone Sul.
- e) Guerra do Paraguai, provocada pela aliança entre Paraguai, Chile e Argentina, contra as pretensões brasileiras e uruguaias de controlar as atividades agropecuárias na região.

5. (Unesp) *“Guerra do Paraguai” ou “Guerra da Tríplice Aliança”? Não só os nomes variam. Até hoje essa guerra, que causou um forte impacto nas relações entre as partes diretamente envolvidas – Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai –, é ensinada de modo diferente aos jovens desses países.* (Rosendo Fraga, Nossa História, novembro de 2004).

Para o Brasil, entre as decorrências desse conflito, pode-se apontar:

- a) um grande endividamento externo com a Inglaterra e o fortalecimento do Exército.
- b) a conquista de amplos territórios e a decadência da produção agroexportadora.
- c) o enfraquecimento do Exército e um aumento substancial da produção industrial.
- d) uma forte crise diplomática com a Inglaterra e a extinção do tráfico negreiro.
- e) o recrudescimento da escravidão e a conciliação entre conservadores e liberais.

6. (Enem) *Durante os anos de 1854-55, o governo brasileiro — por meio de sua representação diplomática em Londres — e os livre-cambistas ingleses — nas colunas do Daily News e na Câmara dos Comuns — aumentaram à pressão pela revogação da Lei Aberdeen. O governo britânico, entretanto, ainda receava que, sem um tratado anglo-brasileiro satisfatório para substituí-la, não haverá nada que impedisse os brasileiros de um dia voltarem aos seus velhos hábitos.* BETMELL.L.

A abolição do A ecoa, 2002 (adaptado).

As tensões diplomáticas expressas no texto indicam o interesse britânico em

- a) Estabelecer jurisdição conciliadora.
- b) Compartilhar negócios marítimos.
- c) Fomentar políticas higienistas.
- d) Manter a proibição comercial.
- e) Promover o negócio familiar.

7. (Enem) *O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) reuniu historiadores, romancistas, poetas, administradores públicos e políticos em torno da investigação a respeito do caráter brasileiro. Em certo sentido, a estrutura dessa instituição, pelo menos como projeto, reproduzia o modelo centralizador imperial. Assim, enquanto na Corte localizava-se a sede, nas províncias deveria haver os respectivos institutos regionais. Estes, por sua vez, enviariam documentos e relatos regionais para a capital.* DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. Uma breve história do Brasil. São Paulo: Planeta do Brasil, 2010 (adaptado).

De acordo com o texto, durante o reinado de D. Pedro II, o referido instituto objetivava

- a) Construir uma narrativa de nação.
- b) Debater as desigualdades sociais.
- c) Combater as injustiças coloniais.
- d) Defender a retórica do abolicionismo.
- e) Evidenciar uma diversidade étnica.

8. (Enem)



De volta do Paraguai

Cheio de glória, coberto de louros, depois de ter derramado seu sangue em defesa da pátria e libertado um povo da escravidão, o voluntário volta ao seu país natal para ver sua mãe amarrada a um tronco horrível de realidade!... AGOSTINI. A vida fluminense, ano 3, n. 128, 11 jun. 1870. In: LEMOS, R. (Org.). Uma história do Brasil através da caricatura (1840-2001). Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 2001 (adaptado).

Na charge, identifica-se uma contradição no retorno de parte dos “Voluntários da Pátria” que lutaram na Guerra do Paraguai (1864-1870), evidenciada na

- a) Negação da cidadania aos familiares cativos.
- b) Concessão de alforrias aos militares escravos.
- c) Perseguição dos escravistas aos soldados negros.
- d) Punição dos feitores aos recrutados compulsoriamente.
- e) Suspensão das indenizações aos proprietários prejudicados.

9. (Enem) Nas décadas de 1860 e 1870, as escolas criadas ou recriadas, em geral, previam a presença de meninas, mas se atrapalhavam na hora de

colocar a ideia em prática. Na província do Rio de Janeiro, várias tentativas foram feitas e todas malsucedidas: colocar rapazes e moças em dias alternados e, em 1874, em prédios separados. Para complicar, na Assembleia, um grupo de deputados se manifestava contrário ao desperdício de verbas para uma instituição “desnecessária”, e a sociedade reagia contra a ideia de coeducação. VILLELA, H. O. S. O mestre-escola e a professora. In: LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M.; VEIGA, C. G. (Org.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2003 (adaptado).

As dificuldades retratadas estavam associadas ao seguinte aspecto daquele contexto histórico:

- a) Formação enciclopédica dos currículos.
- b) Restrição do papel da mulher à esfera privada.
- c) Precariedade de recursos na educação formal.
- d) Vinculação da mão de obra feminina às áreas rurais.
- e) Oferta reduzida de profissionais do magistério público.

10. (Enem) *Enquanto as rebeliões agitavam o país, as tendências políticas no centro dirigente iam se definindo. Apareciam em germe os dois grandes partidos imperiais — o Conservador e o Liberal. Os conservadores reuniam magistrados, burocratas, uma parte dos proprietários rurais, especialmente do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, e os grandes comerciantes, entre os quais muitos portugueses. Os liberais agrupavam a pequena classe média urbana, alguns padres e proprietários rurais de áreas menos tradicionais, sobretudo de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.* FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1998.

No texto, o autor compara a composição das forças políticas que atuaram no Segundo Reinado (1840-1889). Dois aspectos que caracterizam os partidos Conservador e Liberal estão indicados, respectivamente, em:

- a) Abolição da escravidão — Adoção do trabalho assalariado.
- b) Difusão da industrialização — Conservação do latifúndio monocultor.

c) Promoção do protecionismo — Remoção das barreiras alfandegárias.

d) Preservação do unitarismo — Ampliação da descentralização provincial.

e) Implementação do republicanismo — Constituição da monarquia constitucional.

Gabarito.

1. B. O Bill Aberdeen pretendia acabar e não incentivar o tráfico negreiro.
2. D. Tudo começou com o naufrágio de um barco inglês, cuja carga foi roubada, e ações inglesas contra o Brasil.
3. E. A Questão Christie é o resultado de todas as ações citadas nas alternativas.
4. A. Os interesses na Região Platina motivaram a guerra nessa região.
5. A. Nossas dívidas externas aumentaram demais e o grande vitorioso foi o Exército brasileiro que saiu fortalecido da guerra.
6. D. Pretendia-se a manutenção da proibição do tráfico de escravos no Oceano Atlântico, pois se temia que os brasileiros não abandonassem tal comércio.
7. A. A construção de um país-nação envolve estruturas de poder e simbologias como a ideia de unidade nacional.
8. A. Aqueles escravizados que conseguiram sua liberdade por lutarem na Guerra do Paraguai encontravam, no Brasil, a violência da escravidão contra seus parentes e amigos, como é possível ver na charge.
9. B. Expressa que o papel da mulher era, nesse período, restrito à esfera privada e se mostrava excludente com relação às esferas públicas.
10. D. Os conservadores defendiam a centralização do poder político enquanto os liberais eram favoráveis a uma maior autonomia nas províncias.